



Evaristo Borges

**Bucolismo**

A pequena Estação Ferroviária, que fica no centro de Viana sede, foi construída em 1882 e tombada pelo patrimônio histórico; a prefeitura pretende reativar os passeios de trem na região, através de consórcio com os municípios de Domingos Martins, Marechal Floriano e Vargem Alta

# Desorganização e dívidas em Viana

## Corrupção e violência na política

A vida política do município de Viana tem um passado recente conturbado. Acusado de assédio sexual a dois menores, de mandar matar o presidente da Câmara de Viana, e de desvio de verbas públicas, o então prefeito José Luiz Balestrero foi preso e afastado do cargo em 1998. Ainda foram acusados de envolvimento no esquema de desvio de verba pública, oito dos quinze vereadores da cida-

## Salários atrasados, falta de pessoal e inadimplência dificultam administração

MÔNICA LUZ

Os números são elevados. Noventa por cento de inadimplência de Imposto Territorial e



## Colonização foi feita por açorianos

A história de Viana é marcada pela chegada, 1813, dos primeiros açorianos que vieram trabalhar na agricultura, ajudando a povoar as margens da estrada de ferro que ligaria Vitória a Minas. Cinquenta casais ficaram acomodados há 20 quilômetros de Vitória, às margens do rio Santo Agostinho. Eles trouxeram o cultivo de trigo, arroz, milho e seda e receberam



A vida política do município de Viana tem um passado recente conturbado. Acusado de assédio sexual a dois menores, de mandar matar o presidente da Câmara de Viana, e de desvio de verbas públicas, o então prefeito José Luiz Balestrero foi preso e afastado do cargo em 1998. Ainda foram acusados de envolvimento no esquema de desvio de verba pública, oito dos quinze vereadores da cidade, que também foram presos.

O diretor da Federação dos Movimentos Populares de Viana (Femopovi), Josino Pires Gonçalves Neto, conhecido como Josino Lisboa, foi executado com três tiros quando estava no balcão de sua farmácia, localizada no Centro da cidade de Viana.

### Denúncia

O diretor da Femopovi foi o responsável pelas denúncias de desvio de verbas públicas da Prefeitura Municipal de Viana, que resultaram na prisão do prefeito e dos vereadores. Foram denunciados ainda três secretários que tiveram prisão preventiva decretada.

Em 1º de agosto de 1999 os vereadores retornaram à Câmara e o processo por corrupção até hoje não foi julgado. O ex-prefeito José Luiz Balestrero foi cassado e afastado definitivamente em dezembro de 1999, quando o prefeito interino João Batista Novaes assumiu em caráter definitivo a prefeitura municipal.

## Salários atrasados, falta de pessoal e inadimplência dificultam administração

MÔNICA LUZ

Os números são elevados. Noventa por cento de inadimplência de Imposto Territorial e Predial Urbano (IPTU), 217 casos suspeitos de dengue, uma dívida empenhada de mais de 17 milhões (número que pode crescer, uma vez que muitas dívidas não foram empenhadas), treze postos de saúde (sendo um pronto-atendimento) funcionando com capacidade reduzida em 90%. Dos municípios que compõem a Grande Vitória, Viana é o que tem a menor população (53.372 mil habitantes, conforme o Censo de 2000, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE), distribuída em 51 bairros, em 311,08 quilômetros quadrados, sendo que 60% da população mora na zona rural.

A Prefeitura de Viana ainda não tem projetos específicos a serem colocados em prática e está tentando reestruturar a administração, que está com 856 servidores a menos, uma vez que tiveram seus contratos encerrados em 31 de dezembro. A prefeitura tem hoje 957 efetivos, 10 comissionados e 33 funcionários à disposição de outros órgãos. Em todas as áreas a situação do município é preocupante. Segundo a atual administração, isso é um reflexo de ordem política que Viana enfrentou nos últimos anos.

Na área da saúde, 93 funcionários, entre médicos, enfermeiros e auxiliares, não tiveram contratos renovados e foi preciso recrutar 20% dos efetivos que estavam em férias para não paralisar o atendimento. Conforme o secretário da pasta, Jocarly Martins Aguiar, será feito um plano municipal de saúde, junto com o Conselho Municipal de Saúde (instalado no dia 17 de janeiro), para definir as ações da secretaria. "Queremos produzir saúde para o cidadão vianense. Vamos priorizar a vigilância sanitária e o controle de doenças", frisou.

### Emergências

A rede municipal de ensino de Viana conta hoje com 22 escolas, que atendem a 9,2 mil alunos do Ensino Fundamental. A prefeitura informou que es-



Evaristo Borges

### Sobrevivência

O lixão de Morada de Bethânia ainda garante sustento a algumas famílias que se queixam do pouco movimento de caminhões

tão sendo contratados, em regime de emergência, 40 serventes e 60 professores, para completar o quadro e iniciar as aulas amanhã. A merenda escolar estará garantida por alguns dias, mas será preciso providenciar a compra de carne e verduras.

Na Secretaria de Obras, todas as máquinas precisaram de reparos: uma patrol, uma retroescavadeira e uma pá carregadeira, que estão atendendo às estradas vicinais, que estão esburacadas e com entulho. Na zona rural, oito pontes preci-

sam de reparos, sendo que nas localidades de Tanque e São Paulo a situação é crítica. Apenas um dos dois caminhões da prefeitura funciona precariamente. Dos dois caminhões compactadores de lixo, um está sucateado e o outro desapareceu. A coleta de lixo está sendo feita em caráter de emergência, por uma empresa contratada por três meses.

Os bairros mais carentes do município, conforme a prefeitura, são Soteco, Areinha, Nova Bethânia, Vale do Sol, El Dou-

rado, Araçatiba, Nova Belém, Ipanema e Morada de Bethânia, onde ainda funciona um lixão. Comércio, serviço e indústrias geram cinco mil empregos em Viana. A previsão de arrecadação este ano é de R\$ 21,2 milhões. A folha de pagamento da prefeitura consome 40% da arrecadação. Na última sexta-feira os servidores receberam o mês de novembro de 2000. Dezembro passado e os quatro meses em atraso de 1998 (da administração Balestrero), ainda não têm cronograma definido.

A história de Viana é marcada pela chegada, 1813, dos primeiros açorianos que vieram trabalhar na agricultura, ajudando a povoar as margens da estrada de ferro que ligaria Vitória a Minas. Cinquenta casais ficaram acomodados há 20 quilômetros de Vitória, às margens do rio Santo Agostinho. Eles trouxeram o cultivo de trigo, arroz, milho e seda e receberam terrenos, casas, ferramentas para se fixarem em áreas que mediam seis alqueires em média, próximas aos rio Jucu e seus afluentes Formate e Santo Agostinho.

Muitos colonos adoeceram e morreram ao trabalhar nos arrozais sob o sol tropical. Isso assustou aos demais e alguns conseguiram fugir. Entretanto, milícias armadas capturaram e levaram os fugitivos de volta a Viana. Foram então construídas casas de barro para os açorianos. Ao redor das casas, a mata foi derrubada, dando lugar as plantações de milho, arroz, feijão e mandioca.

### Nome

O nome do município foi dado em homenagem a um dos pioneiros, Paulo Fernandes Viana, que foi intendente geral de polícia do príncipe Regente. Viana era carioca e cursou direito na Universidade de Coimbra. Ele construiu o Teatro São João e ajudou a criar o Banco do Brasil. Ele financiou, através de sua intendência, a vinda dos açorianos para a nova colônia dos Espírito Santo.

Um dos atrativos históricos do município é a Estação Ferroviária, que fica em Viana sede, tombada pelo patrimônio histórico e que foi construída em 1882. A prefeitura quer, em conjunto com os municípios de Domingos Martins, Marechal Floriano e Vargem Alta, reativar o passeio de trem na região. A igreja matriz Nossa Senhora da Conceição, foi construída entre os anos 1815 e 1817, por açorianos. Foi restaurada entre 1995 e 1996. Em Araçatiba, outra igreja, de Nossa Senhora da Ajuda, data do século XVII. Ali foram encontradas, em escavações arqueológicas recentes, nas minas da antiga residência dos jesuítas, peças religiosas indígenas que estão em exposição ao lado do patrimônio histórico.

Viana foi elevada a município em 23 de julho de 1862. Poucos sabem, mas Viana já teve um porto fluvial, às margens do rio Santo Agostinho, por onde chegou a imagem de Nossa Senhora da Conceição.

### LIXÃO

#### Plástico em troca de comida

Aroldo de Jesus, de 33 anos, sustenta a família - esposa, enteada e dois filhos - catando latas, plástico, ferro e papel no lixão de Morada de Bethânia. "Agora quase não tem caminhão descarregando lixo aqui. O pouco que tem não dá para nada. Tenho que ir andando até Campo Grande, para conseguir ganhar um pouco mais. Com sorte dá prá fazer uns R\$ 200 por mês". Por um quilo de plástico, consegue R\$ 0,05 e para cada quilo de papel R\$ 0,03.